

17 – Emergências Cardiovasculares

Sensibilidade da clínica para o diagnóstico do infarto do miocárdio

H O S Thomé, M M Vilagra, A T Mattos, L Corgonzinho, C V O C Ventura, F M Furlan, M C M O Santana, C C C Vieira, T M Miranda, L G Moura, V T Pacheco, J M W D D Amaral

Universidade Severino Sombra Vassouras RJ BRASIL e Liga de Cardiologia - Unidade de Dor Torácica Vassouras RJ BRASIL

Fundamentos: A dor torácica é um dos problemas mais comuns na clínica médica e está diretamente relacionada com o infarto do miocárdio (IAM). O diagnóstico (D) de IAM deve ser firmado precocemente, pois guarda íntima relação com a morbi-mortalidade do paciente.

Objetivo: Correlacionar os achados clínicos do paciente com o D de IAM. População: Foram avaliados 190 questionários (Q) de pacientes (P) atendidos na Unidade de dor torácica (UDT) de Vassouras RJ em 2007.

Metodologia: Revisando os Q dos Patendidos na UDT foram selecionados os que tiveram D de IAM confirmado segundo a definição da Sociedade Européia de Cardiologia. Divididos em 5 grupos: A- Dor definitivamente anginosa; B- Dor provavelmente anginosa; C- Dor provavelmente não anginosa; D- Dor definitivamente não anginosa; Sem dor

Conclusão: Analisando os dados pode-se inferir que a classificação deva ser utilizada apenas a fim de super-estimar, e nunca sub-julgar, a clínica álgico de cada P, uma vez que observamos com freqüência deste correlacionado com dor considerada atípica.

